

# **Banco Safra S.A.**

**Demonstrações Contábeis Consolidadas  
do Conglomerado Prudencial Referentes ao  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2014 e  
Parecer dos Auditores Independentes**

**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes**



# **Safra**



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL.....</b>	<b>2</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO.....</b>	<b>4</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>	<b>5</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....</b>	<b>6</b>
<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>	
<b>1. CONTEXTO OPERACIONAL.....</b>	<b>7</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>7</b>
<b>3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....</b>	<b>8</b>
<b>4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....</b>	<b>11</b>
<b>5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ .....</b>	<b>11</b>
<b>6. RESERVAS NO BANCO CENTRAL .....</b>	<b>11</b>
<b>7. CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS .....</b>	<b>12</b>
<b>8. CARTEIRA DE CRÉDITO .....</b>	<b>19</b>
<b>9. CAPTAÇÃO DE RECURSOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES E RECURSOS ADMINISTRADOS.....</b>	<b>21</b>
<b>10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS .....</b>	<b>24</b>
<b>11. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS.....</b>	<b>24</b>
<b>12. OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO .....</b>	<b>26</b>
<b>13. TRIBUTOS.....</b>	<b>28</b>
<b>14. INVESTIMENTOS .....</b>	<b>29</b>
<b>15. IMOBILIZADO DE USO E ATIVOS INTANGÍVEIS.....</b>	<b>29</b>
<b>16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....</b>	<b>30</b>
<b>17. GESTÃO DE RISCOS.....</b>	<b>30</b>
<b>18. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....</b>	<b>34</b>
<b>19. OUTRAS INFORMAÇÕES .....</b>	<b>35</b>
<b>RELATÓRIO DE EXAME DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>37</b>

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONGLOMERADO PRUDENCIAL")**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM MILHARES DE REAIS**

<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>31.12.2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>110.463.895</b>
Disponibilidades	3(b) e 4	777.932
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3(c) e 5	40.163.158
Aplicações no mercado aberto		38.223.212
Aplicações em depósitos interfinanceiros		844.667
Aplicações em moedas estrangeiras		1.095.279
Reservas no Banco Central	6	1.438.387
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7	28.183.524
Carteira própria		16.360.740
Vinculados a compromissos de recompra		9.906.165
Vinculados ao Banco Central		119.877
Vinculados a prestação de garantias		1.321.846
Instrumentos financeiros derivativos		474.896
Operações de crédito	3(f) e 8	36.725.696
Operações com características de concessão de crédito		37.115.760
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(390.064)
Outros ativos financeiros	10	2.655.771
Carteira de câmbio		2.189.109
Negociação e intermediação de valores		438.193
Relações interfinanceiras e interdependências		1.713
Outros		26.756
Outros créditos - Diversos	12(a)	397.458
Outros valores e bens - Despesas antecipadas	3(h)	121.969
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>29.327.105</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>26.807.812</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez - Aplicações em depósitos interfinanceiros	3(c) e 5	1.198.022
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7	7.454.933
Carteira própria		6.165.019
Vinculados a prestação de garantias		247.747
Instrumentos financeiros derivativos		289.804
Operações de crédito	3(f) e 8	16.750.017
Operações com características de concessão de crédito		18.346.088
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(1.596.071)
Outros ativos financeiros - Outros	10	180.893
Outros créditos - Diversos	12(a)	1.103.396
Outros valores e bens - Bens não de uso próprio	3(h)	120.551
<b>INVESTIMENTOS</b>	3(i) e 14	<b>2.378.487</b>
Participações em coligadas e controladas - No país		2.369.337
Outros investimentos		9.150
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	3(j) e 15	<b>89.854</b>
Outras imobilizações de uso		193.948
(Depreciações acumuladas)		(104.094)
<b>INTANGÍVEL</b>	3(k) e 15	<b>50.952</b>
Ativos intangíveis		95.128
(Amortizações acumuladas)		(44.176)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>139.791.000</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONGLOMERADO PRUDENCIAL")**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM MILHARES DE REAIS**

<b>PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>31.12.2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>98.057.434</b>
Depósitos	3(m) e 9(a)	7.936.702
Depósitos à vista		895.238
Depósitos de poupança		1.660.173
Depósitos interfinanceiros		2.653.581
Depósitos a prazo		2.727.710
Captações no mercado aberto	3(m) e 9(b)	57.612.207
Carteira própria		24.280.768
Carteira de terceiros		18.007.961
Carteira livre movimentação		15.323.478
Recursos de aceites e emissão de títulos	3(m) e 9(c)	11.673.442
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares		11.499.876
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		173.566
Obrigações por empréstimos e repasses	3(m) e 9(d)	12.243.544
Empréstimos no exterior		7.966.948
Repasses no país		3.775.809
Outros empréstimos		500.787
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7(b)	4.777.794
Outros passivos financeiros	10	3.119.475
Carteira de câmbio		2.068.927
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		8.084
Relações interfinanceiras e interdependências		235.305
Negociação e intermediação de valores		457.401
Outros		349.758
Outras obrigações		694.270
Sociais e estatutárias	16(b)	11.989
Fiscais e previdenciárias	13(c)	235.721
Diversas	12(c)	446.560
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>33.000.012</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>32.971.086</b>
Depósitos	3(m) e 9(a)	1.841.524
Depósitos interfinanceiros		141.805
Depósitos a prazo		1.699.719
Captações no mercado aberto - Carteira própria	3(m) e 9(b)	5.334.226
Recursos de aceites e emissão de títulos	3(m) e 9(c)	14.334.845
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares		11.790.896
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		2.543.949
Obrigações por empréstimos e repasses	3(m) e 9(d)	4.567.281
Empréstimos no exterior		317.468
Repasses no país		4.249.813
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7(b)	1.482.054
Dívida subordinada	3(m) e 9(e)	4.334.904
Outras obrigações		1.076.252
Fiscais e previdenciárias	13(c)	608.562
Diversas	12(b)	467.690
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	3(p)	28.926
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	8.733.554
Capital social		4.362.440
Reservas de lucros		4.392.950
Ajuste de avaliação patrimonial		(21.836)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>139.791.000</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONGLOMERADO PRUDENCIAL")**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	Notas	2º semestre 2014	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		6.831.501	13.022.835
Operações de crédito		3.402.338	6.621.342
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		3.745.143	6.639.923
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(431.360)	(477.869)
Resultado de operações de câmbio	10(a)	53.402	90.976
Resultado de aplicações compulsórias	6	49.403	119.436
Outras receitas financeiras		12.575	29.027
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(5.119.403)	(9.341.811)
Operações de captação no mercado		(4.844.871)	(8.848.850)
Operações de empréstimos e repasses		(223.325)	(423.540)
Outras despesas financeiras	11(c-I e II)	(51.207)	(69.421)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		1.712.098	3.681.024
RESULTADO DE CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		(371.884)	(782.304)
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	3(f) e 8(b)	(522.962)	(1.054.300)
Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo	3(f) e 8(c)	151.078	271.996
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.340.214	2.898.720
OUTROS RESULTADOS DA OPERAÇÃO		344.354	650.105
Receitas de prestação de serviços	12(c)	239.734	450.570
Rendas de tarifas bancárias	12(c)	104.620	199.535
RESULTADO BRUTO DA OPERAÇÃO		1.684.568	3.548.825
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(893.266)	(1.748.726)
Despesas de pessoal	12(d)	(707.352)	(1.368.892)
Despesas administrativas	12(e)	(331.854)	(626.042)
Despesas tributárias	13(a-II)	(100.083)	(233.648)
Resultado de participações em coligadas e controladas	14	246.442	398.115
Outras receitas operacionais	12(f)	16.867	107.654
Outras despesas operacionais	12(g)	(17.286)	(25.913)
RESULTADO OPERACIONAL		791.302	1.800.099
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		215	228
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		791.517	1.800.327
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3(o) e 13(a-I)	38.666	(253.193)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>830.183</b>	<b>1.547.134</b>
Lucro por ações em R\$		0,54	1,00

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONGLOMERADO PRUDENCIAL")**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - NOTA 16**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	Capital social realizado	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2014	4.362.440	3.225.198	(28.260)	-	7.559.378
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	6.424	-	6.424
Lucro líquido no período	-	-	-	1.547.134	1.547.134
Destinações:					
Reserva legal	-	77.357	-	(77.357)	-
Reserva especial	-	1.090.395	-	(1.090.395)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(379.382)	(379.382)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>4.362.440</b>	<b>4.392.950</b>	<b>(21.836)</b>	<b>-</b>	<b>8.733.554</b>
SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2014	4.362.440	3.752.458	(5.161)	-	8.109.737
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	(16.675)	-	(16.675)
Lucro líquido no período	-	-	-	830.183	830.183
Destinações:					
Reserva legal	-	41.509	-	(41.509)	-
Reserva especial	-	598.983	-	(598.983)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(189.691)	(189.691)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>4.362.440</b>	<b>4.392.950</b>	<b>(21.836)</b>	<b>-</b>	<b>8.733.554</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONGLOMERADO PRUDENCIAL")**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTES AOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - NOTA 3 (b)**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	NOTAS	CONSOLIDADO 2014
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		1.460.450
Lucro líquido dos períodos		1.547.134
Ajustes ao lucro líquido:		
Depreciações e amortizações	12(e)	43.145
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8(b)	1.054.300
Resultado de participação em coligadas e controladas	14	(398.115)
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		(207.930)
Provisões para contingências cíveis, trabalhistas e outras	11(c-I)	(41.179)
Provisões para contingências fiscais, previdenciárias e obrigações legais	11(c-II e III)	(55.734)
Ajuste a mercado sobre títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos e hedge	7(c)	(64.292)
Títulos para negociação	7(c)	205.437
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	7(c)	(71.935)
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação	7(c)	(192.516)
Hedge Valor Justo	7(c)	(5.278)
Receitas/despesas financeiras sobre ativos e passivos de investimento e financiamentos		(232.118)
Disponíveis para venda		(483.013)
Mantidos até o vencimento		(15.446)
Juros a pagar e variação cambial sobre obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		(163.998)
Juros a pagar e variação cambial sobre dívidas subordinadas		430.339
Outros eventos relevantes	2(a)	12.566
Provisão para impostos sobre o lucro corrente e diferido	13(a-I)	253.193
Impostos pagos		(450.520)
Corrente		(412.758)
Contingências fiscais, previdenciárias e obrigações legais	11(c-II e III)	(37.762)
<b>VARIAÇÕES DOS ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>		<b>(3.107.747)</b>
Em aplicações interfinanceiras de liquidez		447.594
Em títulos e valores mobiliários - para negociação		1.267.803
Em instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)		(449.943)
Em reservas no Banco Central		(243.445)
Em operações de crédito		(2.359.329)
Em outros ativos e passivos financeiros		139.496
Carteira de câmbio		(135.155)
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		964
Relações interfinanceiras e interdependências (ativos e passivos)		143.794
Negociação e intermediação de valores (ativos e passivos)		(26.166)
Outros		156.059
Em outros créditos		126.286
Em outros valores e bens		(71.250)
Em depósitos		(400.900)
Em captações no mercado aberto - Carteira própria		(6.975.862)
Títulos de emissão própria		2.257.672
Títulos públicos		(9.233.534)
Em obrigações por empréstimos e repasses		(321.164)
Empréstimos no exterior		(126.516)
Repasses no país		(516.859)
Outros empréstimos		322.211
Em recursos de aceites e emissões de títulos		5.588.374
Em outras obrigações		144.593
<b>CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(1.647.297)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Dividendos recebidos		13.379
Títulos disponíveis para venda		(4.654.203)
Aquisições		(10.666.779)
Vendas/Resgates		6.012.576
Títulos mantidos até o vencimento		4.927
Aquisições		(50.000)
Resgates		54.927
Aquisição de investimentos		(4.380)
Aquisição de imobilizado de uso		(37.210)
Alienação de imobilizado de uso		1.605
Aplicação no intangível		(22.250)
<b>CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>(4.698.132)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		601.025
Captações		1.428.254
Resgates		(827.229)
Dívida subordinada - Captações		993.559
Juros sobre capital próprio pagos		(322.475)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>1.272.109</b>
<b>REDUÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>(5.073.320)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos		11.485.227
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		207.930
Caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	4	6.619.837
<b>REDUÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>(5.073.320)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**A DIRETORIA**

**José Manuel da Costa Gomes**  
**Contador - CRC nº 1SP219892/O-0**



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (EM MILHARES DE REAIS OU CONFORME INDICADO)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Safrap S.A., em conjunto com suas empresas controladas (denominado "Safrap", "Grupo Safrap", e/ou Banco), tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, inclusive câmbio, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil), e de atividades complementares dentre as quais se destacam as operações de seguros, previdência complementar, corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito e de fundos de investimento e carteiras administradas, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Safrap S.A. e suas controladas ("Consolidado Prudencial"), aprovadas pelo Conselho de Administração em 02.03.2015, foram elaboradas e estão apresentadas em cumprimento à Resolução BACEN nº 4.280/2013 e Circular BACEN nº 3.701/2014, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/1976 (Lei das SAs) e respectivas alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, associadas aos normativos expedidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) no que forem aplicáveis.

Essas demonstrações têm finalidade específica de atender às determinações do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil e não se confundem com as "Demonstrações Contábeis Consolidadas" elaboradas para fins gerais.

As operações de arrendamento mercantil estão consideradas pelo método financeiro. Com isso, o resultado financeiro dessas operações é apresentado agrupado na rubrica Operações de crédito da Demonstração do Resultado.

As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio estão apresentadas conjuntamente às operações de crédito. A apresentação do resultado de câmbio considera as receitas e despesas decorrentes das diferenças de taxas incidentes sobre os montantes representativos de moedas estrangeiras.

No 4º trimestre de 2014, o Safrap passou a reconhecer os créditos tributários de diferenças temporárias, decorrentes da constituição de provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD Mínima Requerida) e ações fiscais para os eventos de risco ocorridos no exercício. O montante reconhecido no período foi de R\$ 565.644, conforme apresentado na Nota 13(b-I). Adicionalmente, por conta da expectativa de piora do cenário econômico em 2015, o Safrap revisou o seu modelo de provisionamento para créditos, incluindo avais e fianças, e constituiu R\$ (578.210) de PDD adicional, conforme apresentado na Nota 8(b-II). Para melhor apresentação, estamos divulgando esses eventos relevantes, que totalizam R\$ (12.566), na rubrica "Outras Despesas Operacionais" - Nota 12(g).

#### b) Base de consolidação

Os saldos das contas patrimoniais e os resultados entre a controladora e as sociedades controladas, bem como os resultados não realizados entre as empresas incluídas na consolidação, foram eliminados no Consolidado Prudencial. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras dos fundos de investimentos consolidados foram classificados por tipo de operação e distribuídos por tipo de papel nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

As agências de Cayman Islands e Luxemburgo figuram de forma consolidada nas demonstrações contábeis do Consolidado Prudencial, e seus saldos, excluídos os montantes das transações intercompanhias, foram convertidos à taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro e estão apresentados conforme tabela abaixo:

	31.12.2014			
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro líquido
Total em 31.12.2014	17.713.930	15.319.042	2.394.888	96.551

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem o Banco Safrap e suas controladas, incluindo fundos de investimentos nas quais as empresas, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, destacando-se:

	Participação (%)
	31.12.2014
Banco Safrap (Cayman Islands) Limited. <sup>(1)</sup>	100
J. Safrap Corretora de Valores e Câmbio Ltda.	100
Safrap Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	100
Banco J. Safrap S.A.	100

<sup>(1)</sup> Entidade sediada no exterior.

Dentre as principais controladas apresentadas nas "Demonstrações Contábeis Consolidadas", não estão incluídas no Consolidado Prudencial as empresas SIP Corretora de Seguros Ltda., J. Safrap Asset Management Ltda., Sercom Comércio e Serviços Ltda., Safrap Seguros Gerais S.A. e Safrap Vida e Previdência S.A.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionarem, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

#### b) Fluxo de Caixa

I- Caixa e equivalentes a caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, com prazo original de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerado imaterial. Os equivalentes a caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

II- Demonstração do fluxo de caixa: é elaborada com base nos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Resolução CMN nº 3.604/2008, que prevê a apresentação dos fluxos de caixa gerados pela entidade como aqueles decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, sendo que:

- Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento. Inclui as captações efetuadas para financiar operações de intermediação financeira e outras atividades operacionais típicas de instituições financeiras;
- Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa, tais como as aplicações em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento; e
- Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade. Inclui aquelas operações de captação estruturadas com o objetivo de obter recursos para o financiamento da própria Entidade.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são apresentados pelo método indireto. Já os fluxos de caixa das atividades de investimento e de financiamento são apresentados com base nos pagamentos e recebimentos brutos.

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço, calculadas "pro rata temporis".

#### d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração em três categorias específicas:

- Negociação: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários;
- Mantidos até o vencimento: nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/2001.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco, por meio da modificação de certas características de ativos e passivos financeiros objetos de "hedge", que sejam altamente efetivos e que atendam a todos os demais requerimentos de designação e documentação de que trata a Circular BACEN nº 3.082/2002, são classificados como "hedge" contábil de acordo com sua natureza:

- "Hedge" de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de hedge, inclusive os ativos classificados na categoria disponível para venda e seus efeitos fiscais, e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- "Hedge" de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste de Avaliação Patrimonial". A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes ou por conta própria, que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

## e) Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

## f) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

Demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas "pro rata temporis" até a data do balanço. As receitas relativas a operações que apresentam atraso igual ou superior a 60 dias são reconhecidas no resultado somente quando recebidas, independentemente do seu nível de classificação de risco.

A provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa - PDD é constituída mensalmente em conformidade com os níveis mínimos de provisionamento estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a classificação das operações em nove níveis de risco, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo), e fundamenta-se também na análise quanto ao risco de realização dos créditos, efetuada e revisada periodicamente pela Administração, que leva em conta, entre outros elementos, a experiência histórica com os tomadores de recursos, a conjuntura econômica e os riscos globais e específicos das carteiras.

Para fins de apresentação nas notas explicativas, as operações de crédito e suas respectivas provisões são classificadas em dois grupos: i) Curso normal e PDD genérica - operações sem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias, e ii) Curso anormal e PDD específica - operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias.

As operações classificadas como nível "H" são baixadas do Ativo após decorridos seis meses da sua classificação neste nível, passando a ser controladas em contas de compensação pelo prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos de cobrança.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

## g) Baixa de instrumentos financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/2008, os ativos financeiros devem ser baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento. Quando não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios, o Safra avalia o controle do instrumento, a fim de determinar sua manutenção ou não no ativo.

Títulos vinculados a recompra e cessões de crédito com coobrigação não são baixados porque o Safra retém substancialmente os riscos e benefícios na extensão em que existe, respectivamente, um compromisso de recomprá-los a um valor predeterminado ou de realizar pagamentos no caso de default do devedor original das operações de crédito.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

## h) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados a uso, notadamente aqueles recebidos em dação de pagamento; e despesas antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

## i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e em empresas coligadas em que haja influência significativa ou a participação seja igual ou superior a 20% do capital votante são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos são mantidos ao valor de custo, ajustados por redução ao valor recuperável ("impairment").

## j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram ao Banco os benefícios, riscos e controle desses bens. São demonstrados ao valor de custo, líquido das respectivas depreciações acumuladas. Tais depreciações são calculadas pelo método linear, sendo que as taxas anuais aplicadas, em função da vida útil econômica dos bens são as seguintes: imóveis de uso - 4%; sistemas de comunicação e segurança, instalações, aeronaves, móveis e utensílios - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%, ajustados por redução ao valor recuperável ("impairment").

## k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com tal finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico e ajustados por redução ao valor recuperável ("impairment").

## l) Redução ao valor recuperável – ativos não financeiros

A Resolução CMN nº 3.566/2008 dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos, e determina o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente, independentes de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Desta forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração do Grupo Safra não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos ativos não financeiros em 31.12.2014.

#### m) Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata temporis" dia.

Os custos de transação incorridos, referentes basicamente a valores pagos a terceiros pelo serviço de intermediação, colocação e distribuição de títulos de emissão própria são contabilizados como redutores dos títulos e são apropriadas, "pro rata temporis", para a adequada conta de despesa, exceto nos casos em que os títulos sejam mensurados a valor justo por meio do resultado.

#### n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e Carta Circular BACEN nº 3.429/2010, da seguinte forma:

(i) Ativos Contingentes - são possíveis ativos que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações contábeis, e sim divulgado caso a realização do ganho seja provável. Porém, quando existem evidências de que a realização do ganho é praticamente certa, o ativo deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido.

(ii) Provisões e passivos contingentes: uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para sua liquidação e que seja mensurada com confiabilidade, deve ser reconhecida pela entidade como uma provisão. Caso a saída de recursos para liquidar a obrigação presente não seja provável ou não possa ser confiavelmente mensurada, ela não se caracteriza como uma provisão, mas sim como um passivo contingente, não devendo ser reconhecida mas divulgada, a menos que a saída de recursos para liquidar a obrigação seja remota.

Também se caracteriza como passivo contingente as possíveis obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência seja confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre controle da entidade. Essas obrigações possíveis também devem ser divulgadas.

As obrigações são avaliadas pela Administração, com base nas melhores estimativas e levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos, que reconhece uma provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável; e divulga sem reconhecer provisão quando a probabilidade de perda é considerada possível. As obrigações cuja probabilidade de perda é considerada remota não requerem provisão ou divulgação.

(iii) Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

#### o) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social <sup>(1)</sup>	15,00%
PIS <sup>(2)</sup>	0,65%
COFINS <sup>(2)</sup>	4,00%
ISS	até 5,00%

<sup>(1)</sup> As controladas não financeiras permanecem sujeitas à alíquota de 9% da referida contribuição;

<sup>(2)</sup> As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6%.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis das demonstrações financeiras.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrem principalmente da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD Mínima Requerida), e são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN 3.059, de 20 de dezembro de 2002, são atendidos.

Os tributos relacionados com ajustes ao valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos em contrapartida com o respectivo ajuste no patrimônio líquido e subsequentemente são reconhecidos no resultado pela realização dos ganhos e perdas dos respectivos ativos financeiros.

#### p) Resultados de exercícios futuros

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

q) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (v) créditos tributários; (vi) créditos de liquidação duvidosa e (vii) provisões técnicas de seguros e previdência complementar. Os valores de eventual liquidação desses ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<b>31.12.2014</b>
Disponibilidades	777.932
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	4.656.417
Aplicações em depósitos interfinanceiros	90.209
Aplicações em moedas estrangeiras	1.095.279
<b>Total</b>	<b>6.619.837</b>

#### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<b>31.12.2014</b>			
	<b>Valor por prazos de vencimento</b>			
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>
<b>Aplicações no mercado aberto</b>	<b>38.223.212</b>	-	-	<b>38.223.212</b>
Posição bancada - Tesouro Nacional	4.656.417	-	-	4.656.417
Posição financiada - Tesouro Nacional <sup>(1)</sup>	18.128.586	-	-	18.128.586
Posição vendida - Tesouro Nacional <sup>(1)</sup>	15.438.209	-	-	15.438.209
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros <sup>(2)</sup></b>	<b>539.894</b>	<b>304.773</b>	<b>1.198.022</b>	<b>2.042.689</b>
<b>Aplicações em moedas estrangeiras <sup>(3)</sup></b>	<b>1.095.279</b>	-	-	<b>1.095.279</b>
<b>Total</b>	<b>39.858.385</b>	<b>304.773</b>	<b>1.198.022</b>	<b>41.361.180</b>

<sup>(1)</sup> Lastro para captação no mercado aberto – Nota 9(b).

<sup>(2)</sup> Deste montante, 208.976 refere-se a operações vinculadas ao crédito rural.

<sup>(3)</sup> Substancialmente com partes relacionadas – Nota 18(c).

#### 6. RESERVAS NO BANCO CENTRAL

Reservas no Banco Central estavam representadas por recolhimentos compulsórios como demonstrados abaixo:

	<b>31.12.2014</b>
Remunerados <sup>(1)</sup>	1.185.860
Não remunerados	186.365
No exterior <sup>(1)</sup>	66.162
<b>Total</b>	<b>1.438.387</b>

<sup>(1)</sup> O resultado oriundo dos recolhimentos compulsórios sujeitos a remuneração foi de R\$ 119.436, e estão demonstrados em "Resultado de aplicações compulsórias".



## 7. CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários

I – Por classificação contábil:

	31.12.2014						
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
<b>Títulos para negociação</b>	<b>25.211.820</b>	<b>(221.865)</b>	<b>24.989.955</b>	<b>9.344</b>	<b>792.688</b>	<b>24.187.923</b>	-
Tesouro Nacional	23.683.700	(223.901)	23.459.799	-	712.593	22.747.206	-
Letras do Tesouro Nacional	21.384.025	(204.909)	21.179.116	-	699.734	20.479.382	-
Notas do Tesouro Nacional	2.226.841	(18.990)	2.207.851	-	-	2.207.851	-
Letras Financeiras do Tesouro	72.834	(2)	72.832	-	12.859	59.973	-
Cotas de fundos de investimentos	7.512	-	7.512	7.512	-	-	-
Títulos Privados	484.170	9.884	494.054	1.829	-	492.225	-
Ações	1.843	(14)	1.829	1.829	-	-	-
Debêntures	410.217	9.898	420.115	-	-	420.115	-
Notas Promissórias	72.110	-	72.110	-	-	72.110	-
Títulos Exterior	1.036.438	(7.848)	1.028.590	3	80.095	948.492	-
Certificado de depósito bancário	91.390	-	91.390	-	80.095	11.295	-
Título Público - Dinamarca	945.045	(7.848)	937.197	-	-	937.197	-
Eurobonds	3	-	3	3	-	-	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>9.752.490</b>	<b>(23.654)</b>	<b>9.728.836</b>	-	<b>125.387</b>	<b>2.438.320</b>	<b>7.165.129</b>
Títulos Públicos - Tesouro Nacional	4.438.183	(28.303)	4.409.880	-	56.334	1.957.691	2.395.855
Letras do Tesouro Nacional	122.449	(981)	121.468	-	56.334	24.782	40.352
Notas do Tesouro Nacional	4.315.734	(27.322)	4.288.412	-	-	1.932.909	2.355.503
Títulos Privados	2.193.792	(1.066)	2.192.726	-	66.381	368.935	1.757.410
Debêntures	1.994.847	-	1.994.847	-	-	337.827	1.657.020
Certificado de recebíveis imobiliários	60.901	-	60.901	-	-	-	60.901
Certificado de depósito bancário <sup>(1)</sup>	10.698	-	10.698	-	4.366	6.332	-
Letras Financeiras	24.702	-	24.702	-	-	-	24.702
Cédula de produto rural	19.077	(1.066)	18.011	-	-	3.224	14.787
Notas promissórias	83.567	-	83.567	-	62.015	21.552	-
Títulos Exterior	3.120.515	5.715	3.126.230	-	2.672	111.694	3.011.864
Eurobonds	324.352	(8.095)	316.257	-	2.672	31.160	282.425
Eurobonds – Hedge valor de mercado – Nota 7(d)	2.796.163	13.810	2.809.973	-	-	80.534	2.729.439
<b>Títulos mantidos até o vencimento <sup>(2)</sup></b>	<b>154.966</b>	-	<b>154.966</b>	-	<b>154.966</b>	-	-
Tesouro Nacional	99.974	-	99.974	-	99.974	-	-
Títulos Privados – Notas promissórias	54.992	-	54.992	-	54.992	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Ativo – Nota 7(b-I(1))</b>	<b>644.932</b>	<b>119.768</b>	<b>764.700</b>	-	<b>289.591</b>	<b>185.305</b>	<b>289.804</b>
<b>Total</b>	<b>35.764.208</b>	<b>(125.751)</b>	<b>35.638.457</b>	<b>9.344</b>	<b>1.362.632</b>	<b>26.811.548</b>	<b>7.454.933</b>



# Safra - Prudencial

II – Por característica:

	31.12.2014					
	Carteira Própria	Vinculados a compromissos de recompra – Nota 9(b)	Vinculados ao Banco Central	Vinculados a prestação de garantias (3)	Instrumentos financeiros derivativos	Total
Títulos Públicos - Tesouro Nacional	15.621.655	9.906.165	872.240	1.569.593	-	27.969.653
Letras do Tesouro Nacional	12.940.702	7.384.115	119.877	955.864	-	21.400.558
Letras Financeiras do Tesouro	41.067	-	-	31.765	-	72.832
Notas do Tesouro Nacional	2.639.886	2.522.050	752.363	581.964	-	6.496.263
Títulos Privados	2.749.284	-	-	-	-	2.749.284
Debêntures	2.414.962	-	-	-	-	2.414.962
Ações	1.829	-	-	-	-	1.829
Notas promissórias	210.669	-	-	-	-	210.669
Letras financeiras	24.702	-	-	-	-	24.702
Cotas de fundos de investimentos	7.512	-	-	-	-	7.512
Certificado de depósito bancário <sup>(1)</sup>	10.698	-	-	-	-	10.698
Certificado de recebíveis imobiliários	60.901	-	-	-	-	60.901
Cédula de produto rural	18.011	-	-	-	-	18.011
Títulos Exterior	4.154.820	-	-	-	-	4.154.820
Certificado de depósito bancário	91.390	-	-	-	-	91.390
Dinamarca	937.197	-	-	-	-	937.197
Eurobonds	316.260	-	-	-	-	316.260
Eurobonds – Hedge valor de mercado –Nota 7(d)	2.809.973	-	-	-	-	2.809.973
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo	-	-	-	-	764.700	764.700
<b>Total</b>	<b>22.525.759</b>	<b>9.906.165</b>	<b>872.240</b>	<b>1.569.593</b>	<b>764.700</b>	<b>35.638.457</b>

<sup>(1)</sup> Substancialmente representado por Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito – DPGE.

<sup>(2)</sup> Os títulos classificados em mantidos até o vencimento, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste negativo no valor de R\$ (18).

<sup>(3)</sup> Refere-se a garantia de operações de instrumentos financeiros derivativos realizados em bolsa no valor de R\$ 1.354.662, realizados em câmara de liquidação e custódia no valor de R\$ 157.864 e recursos cíveis e trabalhistas (Nota 11(c-I)) no valor de R\$ 57.067.

Durante o período de 2014, não houve reclassificações entre as categorias dos títulos e valores mobiliários.

## b) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

A utilização de instrumentos financeiros derivativos no Conglomerado, tem por objetivos principais:

- proporcionar aos seus clientes produtos estruturados de renda fixa e produtos que possibilitem a proteção de seus ativos e passivos contra eventuais riscos provenientes, substancialmente, de oscilações de moedas e de taxas de juros; e
- neutralizar os riscos assumidos pelo Safra das seguintes operações (hedge econômico e/ou hedge contábil – Nota 7(d)):
  - operações de crédito e captações contratadas com taxas pré-fixadas e outras captações – Nota 9; e
  - investimentos no exterior – em conjunto com as operações de interbancário para liquidação futura, os derivativos em moeda estrangeira são contratados de forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior. Estes derivativos são contratados com valor superior a fim de incluir seus efeitos fiscais – “over hedge”.

As posições do Banco Safra e controladas são monitoradas por área de controle independente, que utiliza sistema específico para administração de risco, com cálculo do VaR (Value at Risk) com intervalo de confiança de 99%, testes de estresse, back testing e demais recursos técnicos. O Grupo possui um Comitê de Risco de Mercado, composto por executivos do alto escalão, que se reúne semanalmente, com foco principal na discussão de conjuntura econômica, e um Comitê de Riscos e Tesouraria, com participação de membros do Comitê Executivo, que se reúne mensalmente para discutir de forma detalhada aspectos da gestão de risco de mercado, bem como revisar limites de risco, estratégias e resultados.

### I - Contas patrimoniais:

#### 1) Por tipo de operação

	<b>31.12.2014</b>					
	<b>Custo Corrigido</b>	<b>Ajuste a Mercado</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Valores por prazos de vencimentos</b>		
				<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>
<b>Non Deliverable Forward - NDF</b>	<b>14.936</b>	-	<b>14.936</b>	<b>4.603</b>	<b>9.183</b>	<b>1.150</b>
<b>Prêmios de opções</b>	<b>51.400</b>	<b>32.921</b>	<b>84.321</b>	<b>30.613</b>	<b>52.698</b>	<b>1.010</b>
Índice Bovespa	88	79	167	-	167	-
Moeda Estrangeira	32.532	32.855	65.387	22.279	42.098	1.010
Índice DI	18.693	-	18.693	8.332	10.361	-
Ações	87	(13)	74	2	72	-
<b>Termo</b>	<b>165.656</b>	-	<b>165.656</b>	<b>165.656</b>	-	-
Compras a receber - Títulos Públicos - LTN	82.828	79	82.907	82.907	-	-
Vendas a receber - Títulos Públicos - LTN	82.828	(79)	82.749	82.749	-	-
<b>Swap - valores a receber</b>	<b>268.063</b>	<b>86.847</b>	<b>354.910</b>	<b>16.358</b>	<b>52.095</b>	<b>286.457</b>
Taxa de juros	12.428	17.716	30.144	934	7.248	21.962
Moeda estrangeira	254.369	68.838	323.207	13.270	45.442	264.495
Índice Bovespa	34	41	75	-	75	-
Commodities	348	(352)	(4)	-	(4)	-
Ações	884	604	1.488	2.154	(666)	-
<b>Derivativos de crédito - CDS</b>	<b>143.883</b>	-	<b>143.883</b>	<b>72.361</b>	<b>71.329</b>	<b>193</b>
<b>Futuro</b>	<b>994</b>	-	<b>994</b>	-	-	<b>994</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>644.932</b>	<b>119.768</b>	<b>764.700</b>	<b>289.591</b>	<b>185.305</b>	<b>289.804</b>





# Safra - Prudencial

31.12.2014						
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valores por prazos de vencimentos		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
<b>Non Deliverable Forward - NDF</b>	<b>(37.284)</b>	-	<b>(37.284)</b>	<b>(12.373)</b>	<b>(11.981)</b>	<b>(12.930)</b>
<b>Prêmios de opções <sup>(1)</sup></b>	<b>(4.915.730)</b>	<b>86.925</b>	<b>(4.828.805)</b>	<b>(1.560.768)</b>	<b>(2.103.179)</b>	<b>(1.164.858)</b>
Índice Bovespa	(3.809)	(1.678)	(5.487)	(3.610)	(1.728)	(149)
Moeda estrangeira	(4.895.262)	87.668	(4.807.594)	(1.549.886)	(2.092.999)	(1.164.709)
Índice DI	(14.862)	86	(14.776)	(6.960)	(7.816)	-
Ações	(1.797)	849	(948)	(312)	(636)	-
<b>Termo</b>	<b>(165.656)</b>	-	<b>(165.656)</b>	<b>(165.656)</b>	-	-
Compras a pagar - Títulos Públicos - LTN	(82.828)	(79)	(82.907)	(82.907)	-	-
Vendas a entregar - Títulos Públicos - LTN	(82.828)	79	(82.749)	(82.749)	-	-
<b>Swap - valores a pagar <sup>(1)</sup></b>	<b>(979.492)</b>	<b>(116.732)</b>	<b>(1.096.224)</b>	<b>(116.817)</b>	<b>(694.854)</b>	<b>(284.553)</b>
Taxa de juros	(279.213)	(106.652)	(385.865)	(53.647)	(185.473)	(146.745)
Moeda estrangeira	(688.407)	(9.939)	(698.346)	(63.170)	(497.368)	(137.808)
Commodities	(3.660)	146	(3.514)	-	(3.514)	-
Ações	(8.212)	(287)	(8.499)	-	(8.499)	-
<b>Derivativos de crédito - CDS</b>	<b>(112.143)</b>	-	<b>(112.143)</b>	<b>(112.143)</b>	-	-
<b>Futuro</b>	<b>(28.127)</b>	<b>8.391</b>	<b>(19.736)</b>	<b>(23)</b>	-	<b>(19.713)</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>(6.238.432)</b>	<b>(21.416)</b>	<b>(6.259.848)</b>	<b>(1.967.780)</b>	<b>(2.810.014)</b>	<b>(1.482.054)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui prêmios de operações estruturadas de renda fixa no montante de R\$ (5.144.079) – Nota 9.

2) Por contraparte

31.12.2014						
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valores por prazos de vencimentos		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
Instituições	423.060	28.293	451.353	248.537	83.346	119.470
BMF&BOVESPA	51.314	29.319	80.633	30.507	50.126	-
Pessoas jurídicas	167.006	54.654	221.660	9.843	50.186	161.631
Pessoas físicas	3.552	7.502	11.054	704	1.647	8.703
<b>Total do Ativo</b>	<b>644.932</b>	<b>119.768</b>	<b>764.700</b>	<b>289.591</b>	<b>185.305</b>	<b>289.804</b>

31.12.2014						
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valores por prazos de vencimentos		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
Instituições	(678.896)	94.637	(584.259)	(315.409)	(239.019)	(29.831)
BMF&BOVESPA	(61.287)	1.382	(59.905)	(25.692)	(29.414)	(4.799)
Pessoas jurídicas	(3.929.200)	(86.791)	(4.015.991)	(1.454.862)	(1.774.122)	(787.007)
Pessoas físicas	(1.569.049)	(30.644)	(1.599.693)	(171.817)	(767.459)	(660.417)
<b>Total do Passivo</b>	<b>(6.238.432)</b>	<b>(21.416)</b>	<b>(6.259.848)</b>	<b>(1.967.780)</b>	<b>(2.810.014)</b>	<b>(1.482.054)</b>

II - Composição por valor referencial:

1) Por tipo de operação

<b>31.12.2014</b>				
<b>Valores por prazos de vencimentos</b>				
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>
<b>Non Deliverable Forward-NDF</b>	<b>389.905</b>	<b>283.880</b>	<b>192.681</b>	<b>866.466</b>
Comprado	178.881	108.140	113.482	400.503
Vendido	211.024	175.740	79.199	465.963
<b>Prêmios de Opções <sup>(1)</sup></b>	<b>23.750.491</b>	<b>35.393.047</b>	<b>15.115.876</b>	<b>74.259.414</b>
Comprado	2.822.368	4.913.548	79.867	7.815.783
Ações	7.317	754	-	8.071
Índice DI	2.188.851	4.677.341	-	6.866.192
Índice Bovespa	-	1.709	-	1.709
Moeda Estrangeira	626.200	233.744	79.867	939.811
Vendido	20.928.123	30.479.499	15.036.009	66.443.631
Ações	19.929	22.905	6.929	49.763
Índice Bovespa	57.062	25.105	5.434	87.601
Índice DI	2.188.851	4.674.900	-	6.863.751
Moeda Estrangeira	18.662.281	25.756.589	14.798.054	59.216.924
Taxa de juros	-	-	225.592	225.592
<b>Termo</b>	<b>502.335</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>502.335</b>
Comprado - Títulos Públicos	82.881	-	-	82.881
Vendido - Títulos Públicos	419.454	-	-	419.454
<b>Swap <sup>(1)</sup></b>				
Ativo	<b>6.763.734</b>	<b>9.920.157</b>	<b>3.725.971</b>	<b>20.409.862</b>
Taxa de juros	1.242.364	5.006.180	2.714.878	8.963.422
Moeda estrangeira	5.444.899	4.469.743	1.011.093	10.925.735
Moeda nacional	-	391.889	-	391.889
Commodities	-	3.300	-	3.300
Ações	76.471	46.783	-	123.254
Outros	-	2.262	-	2.262
Passivo	<b>6.763.734</b>	<b>9.920.157</b>	<b>3.725.971</b>	<b>20.409.862</b>
Taxa de juros	990.480	3.070.070	2.367.281	6.427.831
Moeda estrangeira	5.773.254	6.793.223	1.358.690	13.925.167
Commodities	-	16.500	-	16.500
Ações	-	40.364	-	40.364
<b>Futuro</b>	<b>32.501.509</b>	<b>8.820.960</b>	<b>17.838.392</b>	<b>59.160.861</b>
Comprado	1.097.652	2.037.619	7.361.839	10.497.110
Taxa de juros	-	-	504.943	504.943
Cupom cambial	93.699	2.037.619	6.856.896	8.988.214
Moeda estrangeira	500.322	-	-	500.322
Índice Bovespa	503.631	-	-	503.631
Vendido	31.403.857	6.783.341	10.476.553	48.663.751
Taxa de juros	27.880.178	6.376.730	4.602.016	38.858.924
Cupom cambial	3.509.589	406.611	5.874.537	9.790.737
Moeda estrangeira	14.090	-	-	14.090
<b>Derivativos de crédito – CDS</b>	<b>2.474.516</b>	<b>643.534</b>	<b>2.656</b>	<b>3.120.706</b>
<b>TOTAL</b>	<b>66.382.490</b>	<b>55.061.578</b>	<b>36.875.576</b>	<b>158.319.644</b>

<sup>(1)</sup> Inclui o montante de R\$ 60.769.031 referente a operações estruturadas de renda fixa.



## 2) Locais de negociação por contrapartes

Locais de Negociação	31.12.2014				
	BM&FBOVESPA	Instituições Financeiras	Pessoas Jurídicas	Pessoas Físicas	Total Referencial
CETIP	16.015.135	11.284.338	7.170.476	2.472.818	36.942.767
BM&FBOVESPA	-	59.977.696	42.817.637	15.460.838	118.256.171
Balcão - exterior	-	3.120.706	-	-	3.120.706
<b>Total</b>	<b>16.015.135</b>	<b>74.382.740</b>	<b>49.988.113</b>	<b>17.933.656</b>	<b>158.319.644</b>

## III - Derivativos de Crédito

O Banco Safra faz utilização de instrumentos financeiros derivativos de crédito com o objetivo de oferecer aos seus clientes, por meio de emissão de títulos e valores mobiliários, oportunidades de diversificação de seus portfólios de investimento.

O Banco Safra detinha as seguintes posições em derivativos de crédito, demonstradas pelo seu valor de referência:

31.12.2014	
<b>Riscos Transferidos</b> <sup>(1)</sup>	<b>(1.549.242)</b>
Swap de crédito cujos ativos subjacentes são:	
Títulos e Valores Mobiliários	(1.549.242)
<b>Riscos Recebidos</b> <sup>(1)</sup>	<b>1.556.626</b>
Swap de crédito cujos ativos subjacentes são:	
Títulos e Valores Mobiliários	1.556.626
<b>Total líquido de exposição transferido</b>	<b>-</b>
<b>Total líquido de exposição recebido</b>	<b>7.384</b>

<sup>(1)</sup> Os riscos transferidos e recebidos referem-se aos mesmos emissores.

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo aos fatos geradores previstos nos contratos.

Não houve efeito relevante no cálculo dos requerimentos mínimos de capital em 31.12.2014, de acordo com a Resolução CMN nº 4.193/2013.

## c) Evolução do ajuste a valor de mercado:

### I - Movimentação

01.01 a	
31.12.2014	
<b>Saldo no início do período - Ajuste a valor de mercado</b>	<b>(207.948)</b>
Títulos para negociação	(16.428)
Títulos disponíveis para venda	(46.667)
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	26.417
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação	13.756
Hedge Valor Justo	(185.026)
De títulos disponíveis para venda	(4.146)
Demais	(180.880)
<b>Movimentação com efeitos no:</b>	<b>73.495</b>
<b>Resultado</b>	<b>64.292</b>
Títulos para negociação	(205.437)
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	71.935
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação	192.516
Hedge Valor Justo	5.278
De títulos disponíveis para venda	17.956
Demais	(12.678)
<b>Patrimônio Líquido – Disponível para venda – Nota 16(d)</b>	<b>9.203</b>
<b>Saldo no final do período - Ajuste a valor de mercado</b>	<b>(134.453)</b>
Títulos para negociação	(221.865)
Títulos disponíveis para venda – Nota 16	(37.464)
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	98.352
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação – Nota 9(b)	206.272
Hedge Valor Justo – Nota 7(d)	(179.748)
De títulos disponíveis para venda	13.810
Demais	(193.558)

## II - Resultado realizado e não realizado

	<b>2014</b>
Ajuste a valor de mercado de TVM e instrumentos financeiros derivativos no Resultado – Nota 7(c-I)	64.292
Ajuste a valor de mercado não realizado de operações de Futuro	(46.481)
Lucro/(Prejuízo) na venda de títulos - Realizado	(17.559)
Negociação	(19.135)
Disponível para venda	1.576
<b>Total</b>	<b>252</b>

### d) Hedge de ativos e passivos financeiros

O objetivo dos relacionamentos de hedge contábil designados pelo Safra é proteger o valor justo de ativos e passivos, decorrentes do risco de oscilação da taxa de juros referencial de mercado (CDI ou Libor) ou variação cambial, conforme o caso.

<b>Estratégia – Hedge de Risco de Mercado</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>MTM objeto hedge –</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Valor Referencial</b>
	<b>31.12.2014</b>	<b>Nota 7(c)</b>		<b>derivativo de hedge</b>
Carteira pré <sup>(1)</sup>	16.502.132	(102.025)	Futuros DI	(15.709.382)
Títulos e valores mobiliários – Disponível para venda – Eurobonds- Nota 7(a-I)	2.809.973	13.810	Swap Libor x Pré	(2.608.675)
Ativos em moeda estrangeira <sup>(1)</sup>	149.806	501	Futuros DDI	(185.794)
Depósitos a prazo - CD Estruturados – Nota 9(a)	(918.640)	16.971	Swap Libor x Pré	906.283
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior – Nota 9(c)	(2.438.595)	(3.588)		2.591.173
Captação pré-fixada, 08.08.2012 – R\$ 800.000	(719.146)	3.512	Futuros DI	820.554
Captação pré-fixada, 05.04.2007 – R\$ 300.000	(265.812)	7.856	Futuros DI	307.708
Captação pré-fixada, 27.03.2014 – CHF 350.000	(956.886)	(10.934)	Swap Libor x Pré	959.075
Captação pré-fixada, 12.12.2014 – CHF 100.000	(270.923)	(2.341)		274.737
Captação pré-fixada, CLN	(225.828)	(1.681)	Swap Libor x Pré	229.099
Dívida subordinada – Médium Term Notes - Nota 9(e)	(2.270.032)	(105.417)		2.274.605
US\$ 500.000, 27.01.2012	(1.475.368)	(111.952)	Swap Libor x Pré	1.475.368
US\$ 300.000, 06.06.2014	(794.664)	6.535	Swap Libor x Pré	799.237
<b>Total</b>	<b>13.834.644</b>	<b>(179.748)</b>		<b>(12.731.790)</b>

<sup>(1)</sup> Compõem ativos e passivos financeiros com taxas pré-fixadas, representados substancialmente por operações de crédito e captações – Nota 10. O valor referencial pela metodologia de equivalente/ano representa R\$ 16.433.142. A efetividade apurada para os hedges contábeis designados pelo Safra estão em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002.



# Safra - Prudencial

## 8. CARTEIRA DE CRÉDITO

a) Distribuição da carteira de crédito e provisão por nível de risco:

Níveis de risco	31.12.2014									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Empréstimos, Títulos Descontados e Carteiras Adquiridas	15.374.333	5.767.458	2.213.291	877.959	130.121	122.246	71.475	40.054	506.572	25.103.509
Financiamentos	11.976.162	930.419	171.737	181.865	-	-	210	-	4.558	13.264.951
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.135.871	62.758	86.226	2.440	1.399	-	1.339	-	10.814	1.300.847
Financiamentos Imobiliários	656.459	78.986	68.726	66.001	5.205	-	387	60	5.665	881.489
Adiantamento de Contratos de Câmbio	831.362	37.194	159.632	38.534	463	-	-	-	12.659	1.079.844
Repasses BNDES/FINAME	6.957.469	247.786	366.290	85.346	44.460	42.575	5.597	1.247	120.118	7.870.888
CDC e Arrendamento Mercantil	2.331.662	3.184.062	149.094	74.956	34.586	17.357	12.521	8.449	91.283	5.903.970
Crédito Direto ao Consumidor	1.689.346	3.097.559	111.104	69.948	30.486	16.557	12.051	7.665	80.831	5.115.547
Arrendamento Mercantil	642.316	86.503	37.990	5.008	4.100	800	470	784	10.452	788.423
Outros Créditos	50.328	-	830	-	-	-	-	-	5.192	56.350
<b>Total das operações com características de concessão de crédito</b>	<b>39.313.646</b>	<b>10.308.663</b>	<b>3.215.826</b>	<b>1.327.101</b>	<b>216.234</b>	<b>182.178</b>	<b>91.529</b>	<b>49.810</b>	<b>756.861</b>	<b>55.461.848</b>
Curso Anormal	-	-	351.694	216.215	109.273	83.970	47.619	29.695	535.071	1.373.537
Curso Normal	39.313.646	10.308.663	2.864.132	1.110.886	106.961	98.208	43.910	20.115	221.790	54.088.311
Avais e Fianças	15.688.251	87.366	567.011	5.091	1.119	379	-	-	82.462	16.431.679
<b>Total com avais e fianças</b>	<b>55.001.897</b>	<b>10.396.029</b>	<b>3.782.837</b>	<b>1.332.192</b>	<b>217.353</b>	<b>182.557</b>	<b>91.529</b>	<b>49.810</b>	<b>839.323</b>	<b>71.893.527</b>
Provisão Mínima Requerida	-	(51.543)	(32.158)	(39.813)	(21.647)	(54.651)	(45.749)	(34.863)	(756.861)	(1.037.285)
Específica	-	-	(3.517)	(6.486)	(10.927)	(25.191)	(23.810)	(20.786)	(535.071)	(625.788)
Genérica	-	(51.543)	(28.641)	(33.327)	(10.720)	(29.460)	(21.939)	(14.077)	(221.790)	(411.497)
Provisão Adicional	(149.959)	(42.997)	(62.601)	(380.019)	(154.679)	(102.735)	(40.924)	(14.936)	-	(948.850)
Provisão Avais e Fianças - Nota 10	-	(1.127)	(8.427)	(4.868)	(325)	(379)	-	-	(82.462)	(97.588)
<b>Total Provisão</b>	<b>(149.959)</b>	<b>(95.667)</b>	<b>(103.186)</b>	<b>(424.700)</b>	<b>(176.651)</b>	<b>(157.765)</b>	<b>(86.673)</b>	<b>(49.799)</b>	<b>(839.323)</b>	<b>(2.083.723)</b>

# Safrá - Prudencial

b) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa no período:

	<b>Total Provisão em 01.01.2014</b>	<b>Constituição / (Reversão)</b>	<b>Provisão Adicional – Nota 2(a)</b>	<b>Baixas a Prejuízo</b>	<b>Total Provisão em 31.12.2014</b>
Total da Provisão Mínima Requerida	1.123.163	1.047.872	-	(1.133.7	1.037.285
Provisão Adicional	461.800	(11.500)	498.550	-	948.850
Provisão de Avais e Fianças - Nota 10	-	17.928	79.660	-	97.588
<b>Total da Provisão</b>	<b>1.584.963</b>	<b>1.054.300</b>	<b>578.210</b>	<b>(1.133.</b>	<b>2.083.723</b>

A Administração do Banco, para a constituição da provisão acima, considera não somente os níveis mínimos de provisionamento definidos através da Resolução CMN nº 2.682/1999, como também realiza uma apurada análise quanto ao risco de realização dos créditos, suportada por metodologia interna de classificação de risco amplamente testada e periodicamente reavaliada e aprovada pela Administração.

Em dezembro de 2014, por conta da expectativa de piora do cenário econômico para o exercício de 2015, o Banco Safrá ajustou o seu modelo de constituição de PDD Adicional, incluindo avais e fianças, de modo a incorporar nos seus cálculos um agravamento dos fatores de risco que ainda não foram capturados integralmente no modelo de provisionamento da Resolução CMN nº 2.682/1999. Este ajuste gerou o efeito de R\$ (578.210), conforme apresentado na Nota 2(a).

c) Operações renegociadas e recuperações de crédito

O saldo de operações de crédito renegociadas totaliza R\$ 441.230, cuja provisão monta a R\$ 283.335.

As recuperações de crédito no período foram de R\$ 271.996.

d) Distribuição das carteiras e provisão por prazo de vencimento das operações:

	<b>31.12.2014</b>
<b>CURSO ANORMAL</b>	<b>1.373.537</b>
Operações Vencidas:	
De 15 a 30 dias	541.869
De 31 a 60 dias	246.747
De 61 a 90 dias	172.340
De 91 a 180 dias	215.597
De 181 a 365 dias	196.984
<b>CURSO NORMAL</b>	<b>54.088.311</b>
Parcelas Vencida – Vencidos até 14 dias	136.407
Parcelas Vincendas:	
De 01 a 30 dias	8.102.930
De 31 a 60 dias	5.346.756
De 61 a 90 dias	4.730.023
De 91 a 180 dias	9.134.271
De 181 a 365 dias	8.876.757
Acima de 365 dias	17.761.167
<b>TOTAL</b>	<b>55.461.848</b>

O saldo das operações vencidas há mais de 60 dias, não atualizadas ("Non Accrual"), montam em R\$ 584.921 e acima de 90 dias R\$ 412.581.

e) Distribuição das carteiras por ramo de atividade:

	<b>31.12.2014</b>
Setor Público: Indústria	11.436
Setor Privado:	
Rural	1.390.725
Indústria	13.987.784
Comércio	16.363.628
Intermediário Financeiro	654.472
Outros Serviços	17.144.264
Pessoas Físicas	5.286.406
Habituação	623.133
<b>Total</b>	<b>55.461.848</b>

f) Concentração de crédito:

	<b>31.12.2014</b>
01º ao 10º maior cliente	5.989.051
11º ao 50º maior cliente	7.411.623
51º ao 100º maior cliente	4.774.869
<b>100 maiores clientes</b>	<b>18.175.543</b>
Outros clientes	37.286.305
<b>Total</b>	<b>55.461.848</b>

g) Compromissos de crédito (off balance)

Os valores fora do balanço (*off balance*) referentes a garantias financeiras estão demonstrados abaixo:

	<b>31.12.2014</b>
Avais, fianças e outras garantias prestadas <sup>(1)</sup>	16.431.679
Limites concedidos <sup>(2)</sup>	10.430.758
<b>Total</b>	<b>26.862.437</b>
Prazo Contratual:	
Até 90 dias	12.014.285
De 91 a 365 dias	5.025.367
Acima de 365 dias	9.822.785

<sup>(1)</sup> Referem-se à responsabilidade por avais, fianças e outras garantias prestadas;

<sup>(2)</sup> Referem-se a limites de crédito concedidos e não utilizados, caracterizados pela opção de cancelamento pelo Saфра, tendo o prazo médio de vencimento de 90 dias.

## 9. CAPTAÇÃO DE RECURSOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES E RECURSOS ADMINISTRADOS

	<b>31.12.2014</b>		
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Total</b>
<b>Recursos de clientes</b>	<b>35.130.961</b>	<b>20.069.879</b>	<b>55.200.840</b>
Depósitos <sup>(1)</sup> <b>(a)</b>	5.283.121	1.699.719	6.982.840
Captações no mercado aberto – títulos de emissão própria <b>(b)</b>	14.448.923	5.334.226	19.783.149
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares <b>(c)</b>	11.499.877	11.790.895	23.290.772
Operações estruturadas de renda fixa <sup>(2)</sup>	3.899.040	1.245.039	5.144.079
<b>Recursos do mercado</b>	<b>45.990.431</b>	<b>7.020.658</b>	<b>53.011.089</b>
Depósitos interfinanceiros <b>(a)</b>	2.653.581	141.805	2.795.386
Captações no mercado aberto <sup>(3)</sup> <b>(b)</b>	43.163.284	-	43.163.284
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior <b>(c)</b>	173.566	2.543.949	2.717.515
Dívida subordinada <sup>(e)</sup>	-	4.334.904	4.334.904
<b>Obrigações por empréstimos e repasses (d)</b>	<b>12.243.544</b>	<b>4.567.281</b>	<b>16.810.825</b>
<b>Total de recursos captados</b>	<b>93.364.936</b>	<b>31.657.818</b>	<b>125.022.754</b>

<sup>(1)</sup> Exclui depósitos interfinanceiros.

<sup>(2)</sup> Recursos registrados em instrumentos financeiros derivativos - Nota 7(b-I(1)).

<sup>(3)</sup> Exclui títulos de emissão própria.

a) Depósitos

	<b>31.12.2014</b>				
	<b>Valores por prazos de vencimentos</b>				
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>
Depósitos a vista	895.238	-	-	-	895.238
Depósitos de poupança	1.660.173	-	-	-	1.660.173
Depósitos interfinanceiro <sup>(1)</sup>	-	1.637.400	1.016.181	141.805	2.795.386
Depósitos a prazo	-	544.598	2.183.112	781.079	3.508.789
Depósitos a prazo – Hedge – Nota 7(d)	-	-	-	918.640	918.640
<b>Total</b>	<b>2.555.411</b>	<b>2.181.998</b>	<b>3.199.293</b>	<b>1.841.524</b>	<b>9.778.226</b>

<sup>(1)</sup> Deste montante, R\$ 907.713 referem-se a operações vinculadas ao crédito rural.



# Safra - Prudencial

## b) Captação no mercado aberto

	31.12.2014			
	Valores por prazo de vencimentos			Total
	De 91 a 365 dias			
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Carteira Própria	15.048.920	9.231.848	5.334.226	29.614.994
Tesouro Nacional	9.831.845	-	-	9.831.845
Títulos de emissão própria	5.217.075	9.231.848	5.334.226	19.783.149
Carteira de Terceiros – Tesouro Nacional – Nota 5	18.007.961	-	-	18.007.961
Carteira de Livre Movimentação – Tesouro Nacional – LTN <sup>(1)</sup>	15.323.478	-	-	15.323.478
<b>Total</b>	<b>48.380.359</b>	<b>9.231.848</b>	<b>5.334.226</b>	<b>62.946.433</b>

<sup>(1)</sup> O valor do ajuste a mercado é de R\$ 206.272 – Nota 7(c).

## c) Recursos de aceites e emissão de títulos

	31.12.2014			
	Valores por prazos de vencimentos			Total
	De 91 a 365 dias			
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares	4.017.146	7.482.731	11.790.895	23.290.772
Letras financeiras	2.643.825	4.516.599	8.175.779	15.336.203
Letras de crédito de agronegócio	680.167	1.450.982	2.270.026	4.401.175
Letras hipotecárias	88.859	138.885	106.821	334.565
Letras de crédito imobiliário	355.744	1.168.871	967.459	2.492.074
Debêntures	-	-	33.064	33.064
Certificado de operações estruturadas	248.551	207.394	237.746	693.691
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	33.844	139.722	2.543.949	2.717.515
Medium Term Note (Reais) – Hedge – Nota 7(d) – Pré 10,25%	30.867	-	688.279	719.146
Medium Term Notes (Pré) – Hedge – Nota 7(d) – Pré 10,75% <sup>(1)</sup>	-	-	265.812	265.812
Medium Term Note – (CHF) – Hedge – Nota 7(d) <sup>(1)</sup>	-	-	1.227.809	1.227.809
Medium Term Notes – Libor + pré – Hedge – Nota 7(d) <sup>(1)</sup>	-	-	225.828	225.828
Medium Term Note – (Dólar)	-	63	53.124	53.187
Medium Term Note – Libor + pré <sup>(1)</sup>	2.977	139.659	83.097	225.733
<b>Total em 31.12.2014</b>	<b>4.050.990</b>	<b>7.622.453</b>	<b>14.334.844</b>	<b>26.008.287</b>

<sup>(1)</sup> Inclui o custo de transação incorrido no montante de R\$ 5.055 (R\$ 3.986 em 31.12.2013) – Nota 3(m).

## d) Obrigações por empréstimos e repasses

	31.12.2014			
	Valores por prazos de vencimentos			Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Obrigações por empréstimos no exterior <sup>(1)</sup>	5.972.945	1.994.003	317.468	8.284.416
Repasses no país	1.395.923	2.379.886	4.249.813	8.025.622
Tesouro Nacional	31.684	114.600	-	146.284
BNDES	295.446	494.369	878.402	1.668.217
FINAME	1.068.793	1.770.917	3.371.411	6.211.121
Outros empréstimos	500.787	-	-	500.787
<b>Total</b>	<b>7.869.655</b>	<b>4.373.889</b>	<b>4.567.281</b>	<b>16.810.825</b>

<sup>(1)</sup> Linhas de crédito destinadas para financiamentos de importações e exportações.



e) Dívida subordinada

I. Composição do saldo por título e taxa

<b>Títulos/Taxas</b>	<b>31.12.2014</b>
<b>Certificados de depósitos bancários – CDB – 106% do CDI <sup>(1)</sup></b>	<b>699.215</b>
<b>Letras financeiras – LF</b>	<b>1.365.657</b>
- CDI (110,5% a 114%)	661.824
- IGPM + (juros de 6,58% a.a. a 6,68% a.a.)	6.385
- IPCA + (juros de 4,43% a.a. a 8,75% a.a.)	672.689
- Pré (10,92% a.a. a 14,25% a.a.)	24.759
<b>Medium term notes – Hedge – Nota 7(d)</b>	<b>2.270.032</b>
- US\$ 300.000 a 7,00% a.a. – Nota 18(c)	794.664
- US\$ 500.000 a 6,75% a.a.	1.475.368
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>4.334.904</b>

<sup>(1)</sup> Do montante emitido R\$ 1.430 encontra-se em carteira.

<sup>(2)</sup> Operações com pagamento de juros semestrais e trimestrais.

II. Composição do saldo por característica e prazo de vencimento

<b>Títulos</b>	<b>Perpétua</b>	<b>2016</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2024</b>	<b>Total</b>
Homologadas	794.664	1.091.959	482.110	148.210	1.618.293	3.532	14.567	4.153.335
Sem cláusula de extinção	-	1.091.959	482.110	30.382	1.475.368	3.213	-	3.083.032
Com cláusula de extinção	794.664	-	-	117.828	142.925	319	14.567	1.070.303
Em processo de homologação	-	-	57.771	8.528	79.308	616	35.346	181.569
Com cláusula de extinção	-	-	57.771	8.528	79.308	616	35.346	181.569
<b>Total</b>	<b>794.664</b>	<b>1.091.959</b>	<b>539.881</b>	<b>156.738</b>	<b>1.697.601</b>	<b>4.148</b>	<b>49.913</b>	<b>4.334.904</b>

## 10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	31.12.2014	
	Ativo	Passivo
Carteira de câmbio – Nota 10(a)	2.189.109	2.068.927
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	-	8.084
Negociação e intermediação de valores – Nota 10(b)	438.193	457.401
Relações interfinanceiras e interdependências	1.713	235.305
Outros	207.649	349.758
Repasses de valores a liberar	-	39.322
Créditos sem característica de concessão de crédito	207.148	-
Ajuste a mercado do hedge – Nota 7(d)	501	102.025
Provisões de avais e fianças – Nota 8(a)	-	97.588
Obrigações com administração de cartão de créditos	-	110.823
<b>Total</b>	<b>2.836.664</b>	<b>3.119.475</b>

### a) Carteira de câmbio

	31.12.2014	
	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar (M.E.) e Obrigações por compra de câmbio (M.N.)	915.236	782.191
Variação cambial	133.045	-
Interbancário para liquidação pronta	733.286	733.286
Demais	48.905	48.905
Direitos por venda de câmbio (M.N.) e Câmbio vendido a liquidar (M.E.)	1.273.873	1.286.736
Variação cambial	-	(5.634)
Interbancário para liquidação pronta	265.670	265.670
Interbancário para liquidação futura	536.792	536.792
(-) Adiantamentos recebidos	(19.834)	-
Demais	491.245	489.908
<b>Total</b>	<b>2.189.109</b>	<b>2.068.927</b>
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>90.976</b>	

### b) Negociação e intermediação de valores

	31.12.2014
<b>ATIVO</b>	<b>438.193</b>
Devedores conta de liquidação pendente <sup>(1)</sup>	312.151
Caixa de registro e liquidação <sup>(1)</sup>	94.990
Ativos financeiros e mercadorias a liquidar	31.052
<b>PASSIVO</b>	<b>457.401</b>
Credores conta de liquidação pendente <sup>(1)</sup>	176.255
Caixa de registro e liquidação <sup>(1)</sup>	33.508
Ativos financeiros e mercadorias a liquidar	247.638

<sup>(1)</sup> Refere-se substancialmente a operações em Bolsa registradas pela J. Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda.

## 11. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

### a) Ativos Contingentes

A Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil requereu à Secretaria da Receita Federal a habilitação de Créditos Fiscais no montante de R\$ 49.885, originados com o trânsito em julgado do processo judicial que pleiteava a repetição do indébito decorrente de pagamentos indevidos a título de CPMF sobre as operações de arrendamento mercantil – no período de 2000 a 2004. O imposto a compensar foi registrado em julho de 2014 e está divulgado no Balanço Patrimonial em "Outros Créditos" e na Demonstração de Resultado em "Outras Receitas Operacionais" – Nota 12(f).

### b) Provisões e passivos Contingentes

São quantificados conforme segue:

#### I - Ações Cíveis

Estão representadas, substancialmente, por pleitos de indenização por danos materiais e/ou morais, versando, principalmente, sobre questões atinentes a crédito direto ao consumidor, cobrança e empréstimos, protestos de títulos, inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito e expurgos inflacionários em Planos Econômicos sobre saldos de poupança.

As ações cíveis são avaliadas quando do recebimento da notificação judicial, sendo classificadas como massificadas, quando relacionadas a causas semelhantes e de valor não relevante, ou como especiais, quando há alguma peculiaridade na ação recepcionada, seja decorrente da relevância do valor envolvido ou, ainda, de matéria com importância institucional ou diversa das ações recepcionadas ordinariamente.

A provisão constituída sobre as ações massificadas é calculada mensalmente com base no custo médio histórico de pagamentos das ações encerradas nos últimos 12 meses, considerando também a média dos honorários pagos no mesmo período e causas encerradas por êxito. Este custo médio é atualizado trimestralmente, e multiplicado pela quantidade de ações em aberto na carteira no último dia útil do mês.

As ações especiais são avaliadas individualmente quanto à probabilidade de perda, sendo revisadas periodicamente e quantificadas com base na fase processual, nas provas apresentadas e/ou na jurisprudência de acordo com a avaliação da Administração e dos advogados internos. A provisão é constituída quando a probabilidade de perda é considerada provável.

## II - Ações Trabalhistas

Buscam o pagamento de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, em especial horas extras.

As ações trabalhistas são avaliadas quando do recebimento da notificação judicial, sendo classificadas como avaliadas tecnicamente.

As ações são avaliadas individualmente quanto à probabilidade de perda, sendo revisadas periodicamente e quantificadas com base na fase processual, nas provas apresentadas e na jurisprudência de acordo com a avaliação da Administração e dos advogados internos. A provisão é constituída quando a probabilidade de perda é considerada provável, reajustada por uma regressão não linear entre a avaliação técnica e os pagamentos efetuados historicamente dos últimos dois anos. Esta regressão é recalculada anualmente.

A provisão decorrente de avaliação técnica é reajustada pelos valores de depósitos judiciais. Provisiona-se o valor integral dos depósitos em espécie e 85% do valor dos depósitos em títulos públicos.

## III - Outros riscos

Contingências específicas quantificadas e provisionadas por avaliação individual, basicamente representadas por provisões de FCVS.

## IV - Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas, principalmente, por processos administrativos e judiciais relacionados a tributos municipais e federais.

Quantificadas individualmente quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base no valor de autuação e atualizados mensalmente. A provisão é constituída pelo valor integral para os processos classificados como risco de perda provável.

c) As provisões constituídas e as respectivas movimentações estão assim demonstradas:

### I. Cíveis, trabalhistas e outras

	01.01 a 31.12.2014			
	Cíveis	Trabalhista	Outras	Total
<b>Saldo no início do período em 01.01.2014</b> <sup>(1)</sup>	<b>286.622</b>	<b>224.211</b>	<b>42.063</b>	<b>552.896</b>
Atualização / Encargos <sup>(2)</sup>	11.299	-	839	12.138
Movimentação do período Refletida no Resultado <sup>(3)</sup>	(25.549)	96.892	-	71.343
Constituição / (Reversão)	(12.247)	102.866	-	90.619
Reversão por êxito	(13.302)	(5.974)	-	(19.276)
Pagamento	(35.682)	(90.103)	-	(125.785)
Outras movimentações	-	-	1.125	1.125
<b>Saldo no final do período em 31.12.2014</b> <sup>(1)</sup>	<b>236.690</b>	<b>231.000</b>	<b>44.027</b>	<b>511.717</b>
Depósitos em Garantia de Recursos <sup>(4)</sup>	40.168	72.075	-	112.243
Títulos e valores mobiliários em garantia <sup>(5)</sup>	1.306	55.761	-	57.067
<b>Total de Recursos em Garantia em 31.12.2014</b>	<b>41.474</b>	<b>127.836</b>	<b>-</b>	<b>169.310</b>

<sup>(1)</sup> Nota 12(b).

<sup>(2)</sup> Registrada em outras despesas financeiras.

<sup>(3)</sup> Notas 12(f) – Contingências cíveis e 12(d) – Contingências trabalhistas.

<sup>(4)</sup> Nota 12(a).

<sup>(5)</sup> Nota 7(a-II).

Em 31.12.2014, o valor dos passivos contingentes classificado como perda possível relativo a ações cíveis, não reconhecido, é de R\$ 16.625. Não há passivos contingentes trabalhistas classificados como perda possível.

## II. Contingências Fiscais e Previdenciárias e Obrigações Legais

	01.01 a 31.12.2014		
	Contingências Fiscais e Previdenciárias	Obrigações Legais	Total <sup>(1)</sup>
<b>Saldo no início do período em 01.01.2014</b>	<b>273.371</b>	<b>20.434</b>	<b>293.805</b>
Atualização / Encargos <sup>(2)</sup>	22.204	197	22.401
Movimentação do Período Refletida no Resultado <sup>(3)</sup>	157.268	(1.766)	155.502
Constituição <sup>(4)</sup>	230.382	-	230.382
Reversão <sup>(5)</sup>	(73.114)	(1.766)	(74.880)
Pagamento	(32.411)	(5.351)	(37.762)
<b>Saldo no final do período em 31.12.2014</b>	<b>420.432</b>	<b>13.514</b>	<b>433.946</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 31.12.2014 <sup>(6)</sup></b>	<b>27.204</b>	<b>10.244</b>	<b>37.448</b>

<sup>(1)</sup> Nota 13(c).

<sup>(2)</sup> Registrada em outras despesas financeiras.

<sup>(3)</sup> A movimentação da contingência fiscal refletida no resultado, o efeito do crédito fiscal decorrente da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais e o montante referente à recuperação da CPMF sobre operações de Arrendamento Mercantil – Nota 11(a), totalizam o valor de R\$ 78.617, e estão reconhecidos em outras receitas operacionais - Nota 12(f).

<sup>(4)</sup> Representado substancialmente pela constituição de contingência de Encargos Sociais sobre verbas não remuneratórias, no montante de R\$ 176.654, relativos a fatos geradores do período de 2009 a 2014.

<sup>(5)</sup> Representada substancialmente pela reversão da contingência ICMS sobre operações de importação realizadas por conta e ordem da Safra Leasing, cuja classificação da probabilidade de perda foi alterada para remota.

<sup>(6)</sup> Nota 12(a).

### III. As principais ações relativas às Contingências Fiscais e Previdenciárias e Obrigações Legais são:

- Encargos Sociais sobre verbas não remuneratórias relativos a fatos geradores do período de 2009 a 2011 de R\$ 186.367.
- ISS Atividades Bancárias: diversos autos de infração e processos judiciais relacionados à incidência do imposto sobre as receitas de operações bancárias cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado, no montante de R\$ 86.209.
- IRPJ e CSLL – Trava de Compensação de PF – defendemos a compensação de prejuízo fiscal integral no caso de extinção da empresa, no montante de R\$ 23.875.
- IRPJ e CSLL – Exclusão de verbas não remuneratórias relativo ao fato gerador do período de 2005, no montante de R\$ 19.436.

## 12. OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO

### a) Outros créditos diversos

	31.12.2014
Créditos tributários – Nota 13(b-I)	864.488
Devedores por depósito em garantia de contingências	238.908
Fiscais e previdenciárias e obrigações legais <sup>(1)</sup>	126.665
Cíveis, trabalhistas – Nota 11(c-I)	112.243
Impostos e contribuições a compensar <sup>(2)</sup>	347.103
Operações ativas a processar	29.779
Outros	20.576
<b>TOTAL</b>	<b>1.500.854</b>

<sup>(1)</sup> As parcelas vinculadas a contingências fiscais e previdenciárias e obrigações legais estão relacionadas na Nota 11 (c-II).

<sup>(2)</sup> Inclui créditos fiscais decorrente da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais.

### b) Outras obrigações diversas

	31.12.2014
Provisão para passivos contingentes cíveis, trabalhistas e outras - Nota 11(c-I)	511.717
Provisão para pagamentos a efetuar	237.216
Operações passivas a processar	97.603
Outros	67.714
<b>TOTAL</b>	<b>914.250</b>



c) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	<b>2014</b>
Serviços de administração, gestão e distribuição de fundos de investimento <sup>(1)</sup>	82.436
Corretagem sobre operações em bolsa	25.203
Cobrança	79.548
Garantias prestadas	154.672
Operações e cartões de crédito	59.170
Serviços de câmbio	26.428
Outras	23.113
<b>Total com receitas de prestação de serviços</b>	<b>450.570</b>
Operações de crédito	67.041
DOC/TED	12.904
Pacotes de serviços e cadastros	50.333
Outros serviços de conta corrente	69.257
<b>Total com receitas de tarifas bancárias</b>	<b>199.535</b>
<b>TOTAL</b>	<b>650.105</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a administração, gestão e distribuição de fundos de investimento cujo patrimônio totaliza R\$ 10.368.194.

d) Despesas de pessoal

	<b>2014</b>
Remuneração e participação nos resultados	909.512
Benefícios	94.421
Encargos sociais	234.335
<b>Sub-total</b>	<b>1.238.268</b>
Contingências trabalhistas – Nota 11(c-I)	96.892
Desligamentos	33.732
<b>Sub-total</b>	<b>130.624</b>
<b>Total</b>	<b>1.368.892</b>

e) Despesas administrativas

	<b>2014</b>
Instalações	24.802
Aluguéis – Nota 18(c)	116.490
Publicidade e propaganda	11.453
Processamento de dados e telecomunicações	51.560
Serviços de terceiros	44.093
Viagens	55.987
Serviços do sistema financeiro	49.674
Serviços de vigilância, segurança e transportes	39.234
Proteção a informação	71.494
Depreciação e amortização	43.145
Cartórios e honorários advocatícios	82.229
Outras	35.881
<b>Total</b>	<b>626.042</b>

f) Outras receitas operacionais

	<b>2014</b>
Reversão líquida de contingências fiscais e previdenciárias – Nota 11 (c-II)	78.617
Reversão líquida de contingências cíveis – Nota 11 (c-I)	25.549
Outras	3.488
<b>Total</b>	<b>107.654</b>

g) Outras despesas operacionais

Em 2014, inclui o valor de R\$ 12.566 referente aos eventos relevantes – Nota 2(a).

## 13. TRIBUTOS

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

#### I – Conciliação das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	<b>2014</b>
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.800.327</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes – Nota 3(p)	(720.131)
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>466.938</b>
Participações em coligadas e controladas no país	159.246
Efeito da Variação Cambial sobre investimentos no exterior	109.638
Juros sobre capital próprio creditado individualizadamente	151.753
Dividendos e juros sobre títulos de outros países	581
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributadas	10.781
Crédito tributário não reconhecido no período / reconhecimento de períodos anteriores e outros	34.939
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>(253.193)</b>

#### II – Composição das despesas tributárias

	<b>2014</b>
PIS / COFINS	190.560
ISS – Imposto sobre serviços	33.630
IPTU – Imposto predial e territorial urbano	6.135
Outras	3.323
<b>Total</b>	<b>233.648</b>

### b) Tributos Diferidos

#### I - Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<b>Saldo em 01.01.2014</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>Constituição Complementar</b>	<b>Saldo em 31.12.2014</b>
Provisões para contingências	213.066	28.142	(58.024)	50.958	234.142
Cíveis	114.649	(379)	(19.594)	-	94.676
Trabalhista	89.377	28.521	(38.430)	-	79.468
Fiscal	-	-	-	50.958	50.958
Outros	9.040	-	-	-	9.040
PDD	-	-	-	514.686	514.686
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	13.173	4.140	(8.188)	-	9.125
Outros	39.511	45.942	(31.291)	-	54.162
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>265.750</b>	<b>78.224</b>	<b>(97.503)</b>	<b>565.644</b>	<b>812.115</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	39.017	-	(1.713)	-	37.304
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	19.529	(3.811)	(649)	-	15.069
<b>Total dos créditos tributários - Nota 12 (a)</b>	<b>324.296</b>	<b>74.413</b>	<b>(99.865)</b>	<b>565.644</b>	<b>864.488</b>

<sup>(1)</sup> No 4º trimestre de 2014, o Safrá passou a reconhecer o efeito fiscal decorrente de diferenças temporárias de provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD Mínima Requerida) e contingências fiscais, sobre a constituição dessas provisões, através da contabilização de créditos tributários originados por eventos de risco ocorridos no exercício - Nota 2(a). O efeito fiscal decorrente de eventos de risco ocorridos anteriormente a 2014 continuará sendo reconhecido no momento em que referidas provisões se tornarem dedutíveis, mantendo a consistência e uniformidade do tratamento contábil utilizado nos períodos anteriores. Tais práticas contábeis estão em conformidade com as normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002.

Em 31.12.2014 o saldo de créditos tributários sobre diferenças temporárias, não reconhecidos, monta a importância de R\$ 742.966 (R\$ 1.085.282 em 31.12.2013), e se refere basicamente aos créditos tributários decorrentes da constituição de PDD mínima requerida e ações fiscais originadas por eventos de risco ocorridos anteriormente a 2014, no montante de R\$ 363.426 e créditos tributários decorrentes da constituição de PDD Adicional, no montante de R\$ 379.540.

#### II - Obrigações fiscais diferidas:

	<b>31.12.2014</b>
Superveniência de depreciação	161.458
Outras	13.158
<b>Total – Nota 13 (c)</b>	<b>174.616</b>

# Safra - Prudencial

III - Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e impostos diferidos sobre superveniência.

Exercício de realização	Créditos Tributários			Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total		
2015	300.163	13.575	313.738	(43.387)	270.351
2016	352.112	23.169	375.281	(33.573)	341.708
2017	38.207	561	38.768	(20.613)	18.155
2018	30.327	-	30.327	(16.867)	13.460
2019	42.511	-	42.511	(16.867)	25.644
2020 a 2024	63.863	-	63.863	(43.309)	20.554
<b>Total</b>	<b>827.183</b>	<b>37.305</b>	<b>864.488</b>	<b>(174.616)</b>	<b>689.872</b>
<b>Valor Presente (1)</b>	<b>703.646</b>	<b>33.103</b>	<b>736.749</b>	<b>(135.311)</b>	<b>601.438</b>

(1) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros, líquida dos efeitos fiscais.

c) As obrigações fiscais e previdenciárias estão assim demonstradas:

	31.12.2014
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	146.736
Impostos e contribuições a recolher	88.985
Provisões para impostos e contribuições diferidos - Nota 13 (b-II)	174.616
Contingências fiscais e previdenciárias e obrigações legais - Nota 11 (c-II)	433.946
<b>Total</b>	<b>844.283</b>

## 14. INVESTIMENTOS

Participações em coligadas e controladas – No país

	31.12.2014				
	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido no período	Part. %	Valor Contábil do Investimento	Resultado de equivalência no período
J. Safra Asset Management Ltda.	515.693	170.855	100	515.693	170.855
Sercom Comércio e Serviços Ltda. <sup>(1)</sup>	1.443.065	131.554	100	1.443.065	131.554
Elong Administração e Representação Ltda.	181.341	12.066	100	181.341	12.066
Safra Vida e Previdência S.A.	150.188	57.784	100	150.188	57.784
Safra Seguros Gerais S.A.	79.050	25.856	100	79.050	25.856
<b>TOTAL</b>				<b>2.369.337</b>	<b>398.115</b>

<sup>(1)</sup> Exclui investimento da controlada Turmalina Cia Securitizadora de Créditos Financeiros no valor de R\$ 3.348.

## 15. IMOBILIZADO DE USO E ATIVOS INTANGÍVEIS

	31.12.2014		
	Custo	Depreciação / Amortização Acumulada	Imobilizado Líquido
<b>Ativos imobilizados</b>	<b>193.948</b>	<b>(104.094)</b>	<b>89.854</b>
Instalações, móveis e equipamentos de uso	92.397	(48.677)	43.720
Equipamentos de informática e processamento	67.614	(43.910)	23.704
Imobilizações em curso	7.711	-	7.711
Sistema de transporte	16.764	(8.267)	8.497
Outros	9.462	(3.240)	6.222
<b>Ativos intangíveis - Software</b>	<b>95.128</b>	<b>(44.176)</b>	<b>50.952</b>

## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Ações

O capital social do Banco Safra S.A. está representado por 1.543.645.293 ações, sem valor nominal, sendo 772.810.438 ordinárias e 770.834.855 preferenciais relativas a acionistas domiciliados no país.

### b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Os acionistas têm direito ao dividendo mínimo obrigatório anual estabelecido no estatuto social equivalente a 1% sobre o valor do capital social correspondente as ações ordinárias e preferenciais.

Em Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 11.12.2014, foi aprovado o pagamento em 18.12.2014 dos juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 379.382, que líquido de IR fonte representou R\$ 322.475.

Na rubrica "Sociais e estatutárias", incluem-se os montantes de R\$ 11.989, referente a dividendos e juros sobre capital próprio a pagar.

### c) Reservas de lucros

	<b>31.12.2014</b>
<b>Reservas de lucros</b>	<b>4.392.950</b>
Legal	313.940
Especial <sup>(1)</sup>	4.079.010

<sup>(1)</sup> Reserva constituída objetivando possibilitar a formação de recursos para futuras incorporações desses recursos ao capital social, pagamento de dividendos intermediários, manutenção de margem operacional compatível com desenvolvimento das operações da sociedade, e/ou expansão de suas atividades.

### d) Movimentação do ajuste de avaliação patrimonial dos ativos financeiros disponíveis para venda:

	<b>01.01. a 31.12.2014</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(28.260)</b>
Ajuste proveniente das alterações do valor justo - 16(d-II)	6.424
Títulos disponíveis para venda – Nota 7(c)	9.203
Variação no período ao valor justo	10.779
Lucro na venda de títulos	(1.576)
Coligadas e controladas	1.960
Efeito fiscal	(4.739)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(21.836)</b>
Valor bruto – Nota 7(c)	(37.464)
Efeito fiscal	15.349
Coligadas e controladas	279

## 17. GESTÃO DE RISCOS

O Banco Safra mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas. O Banco Safra concentra na Diretoria Executiva de Riscos Corporativos as estruturas responsáveis pela gestão dos riscos de mercado, liquidez e operacional e na Diretoria de Análise de Crédito a gestão do risco de crédito, formando a base necessária para atendimento da regulamentação vigente.

No site do Banco Safra ([www.safrap.com.br](http://www.safrap.com.br)) estão disponíveis as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e de gestão de risco. O relatório de gestão de risco será disponibilizado nesse endereço no prazo estabelecido pela Circular BACEN nº 3.678/2013.

### a) Risco de crédito

O Banco Safra está exposto ao risco de crédito, que é o risco de uma contraparte causar perda financeira ao não liquidar uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico da indústria que represente uma concentração das carteiras de investimentos, de empréstimos e adiantamentos mantidas pelo Banco Safra podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do Balanço Patrimonial. Portanto, o Banco Safra controla e reavalia cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), de debêntures, aplicações financeiras e operações com derivativos e de outros títulos e valores mobiliários. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no Balanço Patrimonial, como compromissos de empréstimos ou prestação de garantias financeiras, avais e fianças.

O Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito concentra a governança do Risco de Crédito de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito. Para assegurar a independência necessária para a sua atuação, este comitê conta com a participação de diretores e superintendentes executivos responsáveis pelas áreas de Gerenciamento de Riscos Corporativos, Análise de Crédito, Políticas, Modelagens e Gestão de Carteira, Monitoramento, Cobrança e Validação. De acordo com a natureza do assunto, o Comitê pode remetê-lo ao Conselho de Administração.



## b) Risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações nos valores de mercado de posições detidas.

O Banco Safr mantém sua exposição total a riscos de mercado, medida pelo *Value at Risk* (VaR) diário com 99% de confiança, adotando como política a perda máxima esperada inferior a 3% do seu Patrimônio de Referência. Visando ao cumprimento desta determinação, estipula metas para a Tesouraria compatíveis com esta exposição ao risco.

O Banco Safr complementa suas avaliações de risco de mercado com a utilização de métricas de estresse, contemplando crises em períodos históricos e cenários econômicos estressados prospectivos, além de efeitos de estresse de correlações entre famílias de fatores de riscos. Adicionalmente, são estabelecidos limites de perda máxima (*Stop Loss*).

A área de Risco de Mercado tem participação relevante na aprovação de novos produtos ou instrumentos financeiros que ocasionem novos fatores de risco para a gestão da Tesouraria. Por ser responsável pelos processos de apreçamento para marcação a mercado e apuração de resultado e risco, é requerida a aprovação da área de Risco de Mercado antes da implantação de novos produtos.

As políticas que regem a gestão do risco de mercado – Política de Risco de Mercado e Política de Limites de Riscos de Mercado – são divulgadas aos gestores da Tesouraria e das áreas de controle e suporte (gestores de risco de mercado e de liquidez, de auditoria interna, de controles internos e “compliance”, de validação de risco de mercado e de liquidez e de tecnologia da informação), através da Intranet corporativa, além de haver publicação da estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado em ambiente de acesso público.

## c) Risco de liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade da instituição não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para a gestão do risco de liquidez, são realizados comitês para a gestão de ativos e passivos, com periodicidade mensal, tendo como objetivo definir as estratégias de liquidez a serem seguidas em um horizonte de dois anos. O caixa é monitorado diariamente, com reportes aos gestores e diretores responsáveis.

O Banco Safr envia ao Banco Central os relatórios de risco de liquidez determinados pela Resolução CMN nº 4.090/2012, com especificações estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.393/2008. Esses reportes são elaborados com base em informações gerenciais da área de Riscos de Investimento de modo a atender à regulamentação vigente.

A área de Riscos de Investimento utiliza estatísticas e projeções sobre o comportamento de pagamentos e recebimentos, a fim de avaliar os impactos no caixa ao longo do tempo em um conjunto de cenários: planejamento ou normalidade, esgotamento de ativos e de passivos (*run off*), crise geral (*stress*) e crise geral mais crise específica (*hard stress*), havendo ainda a possibilidade de utilização de cenário arbitrário. Os resultados produzidos pela aplicação desses cenários são discutidos nas reuniões do Comitê de Ativos e Passivos.

## d) Gestão de capital

Os objetivos do Banco Safr na gestão de capital consistem em um conceito mais amplo do que o de “patrimônio” e agrupam os seguintes aspectos:

- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera;
- Salvaguardar a capacidade operacional de forma que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos outros interessados; e
- Manter uma sólida base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios.

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pelo Banco Safr, através de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil - BACEN, para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas mensalmente ao órgão competente.

A autoridade bancária exige que cada Banco ou grupo de instituições bancárias mantenha um registro mínimo de 11% do capital regulatório.

O capital regulatório do Banco Safr está dividido em dois níveis:

Capital nível I - capital social, lucros acumulados e reservas criadas para apropriação de lucros acumulados.

Capital nível II - dívida subordinada qualificada e lucros não realizados decorrentes da justa avaliação de instrumentos de patrimônio disponíveis para venda.

Ativos ponderados pelo risco são mensurados por meio de uma hierarquia de 5 pesos de riscos determinados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida - além de refletir uma estimativa de riscos de crédito, liquidez, mercado e outros riscos associados - considerando todas as garantias possíveis. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

## e) Risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

O risco operacional inclui também o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco Safr e controladas, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros

# Safras - Prudencial

decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco Safra e Controladas. A avaliação do risco legal é realizada de forma contínua nas áreas jurídicas do Banco Safra e Controladas e nos Comitês específicos com alçada para tanto.

Dessa definição está excluído o risco reputacional ou de imagem e os demais riscos como o estratégico ou de negócios.

A área de Risco Operacional é uma unidade de controle independente, segregada da unidade executora da atividade de auditoria interna. A Área de Risco Operacional é a responsável por atender as exigências emanadas da Resolução CMN nº 3.380/2006, do Banco Central do Brasil, sobre a necessidade de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional, bem como pela elaboração e manutenção da Política de Risco Operacional. É responsável também pelas atividades de Controles Internos e Compliance.

f) Análise de sensibilidade (Carteiras Trading e Banking)

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução CMN nº 3.464/2007 e na Circular BACEN nº 3.354/2007 e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, os instrumentos financeiros são segregados em Carteira de Negociação (*Trading*) e Carteira Estrutural (*Banking*).

A Carteira *Trading* consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos financeiros desta estratégia. São operações destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragens. Esta carteira tem limites rígidos definidos pelas áreas de risco e é diariamente controlada.

A Carteira *Banking* abriga as operações que não se enquadram no conceito de Carteira *Trading* e são, tipicamente, operações estruturais das linhas de negócio da instituição e seus respectivos hedges, que podem ou não ser realizados com instrumentos financeiros derivativos. Portanto, os derivativos desta carteira não são utilizados para fins especulativos.

A análise de sensibilidade abaixo consiste em uma simulação que não considera o poder de reação da Administração frente aos cenários apresentados, o que certamente mitigaria as perdas que seriam incorridas. Além disso, os impactos apresentados não representam potencial prejuízo contábil, pois a metodologia utilizada não se baseia em práticas contábeis do Safra.

31.12.2014				
Carteira <i>Trading</i>				
Fatores de Riscos	Risco de Variação em:	Cenários		
		1	2	3
Ações	Variação do preço de ações	(85)	(2.122)	(4.244)
Commodities	Risco de operações sujeitas à variação de preços	(2)	(59)	(118)
Cupom e moedas	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação cambial	(4.935)	(165.785)	(328.987)
Renda fixa	Variação de taxas de juros denominadas em real	(879)	(137.708)	(260.256)
	<b>Total sem Correlação</b>	<b>(5.901)</b>	<b>(305.674)</b>	<b>(593.605)</b>
	<b>Total com Correlação</b>	<b>(4.143)</b>	<b>(30.258)</b>	<b>(73.092)</b>

Carteira <i>Trading e Banking</i>				
Fatores de Riscos	Risco de Variação em:	Cenários		
		1	2	3
Commodities	Risco de operações sujeitas à variação de preços	(2)	(59)	(118)
Cupom e moedas	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação cambial	(3.976)	(99.504)	(199.007)
Renda fixa	Variação de taxas de juros denominadas em real	(40)	(12.013)	(23.611)
	<b>Total sem Correlação</b>	<b>(4.018)</b>	<b>(111.576)</b>	<b>(222.736)</b>
	<b>Total com Correlação</b>	<b>(3.931)</b>	<b>(87.148)</b>	<b>(174.711)</b>

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário 1:** Aplicação de choques de 1 ponto-base para taxa de juros e 1% de variação para preços, com base nas informações de mercado (BM&F Bovespa, Anbima etc.). Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 2,6746 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 12,98% a.a.
- **Cenário 2:** Aplicação de choque de 25% nas respectivas curvas ou preços, com base no mercado. Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 3,3101 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 16,21% a.a.
- **Cenário 3:** Aplicação de choque de 50% nas respectivas curvas ou preços, com base no mercado. Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 3,9722 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 19,45% a.a.

g) Valor de mercado de ativos e passivos financeiros

I. Metodologia de apuração do valor de mercado:

O valor justo dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Safra ao

# Safra - Prudencial

precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo.

Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento financeiro mensurado com base em mercados não observáveis, o Safra primeiro determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a, curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Safra deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevante. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.

## II. Classificação por nível de ativos e (passivos) financeiros ao valor justo:

	31.12.2014 <sup>(1)</sup>		
	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Títulos para negociação</b>	<b>23.973.136</b>	<b>1.016.819</b>	<b>24.989.955</b>
Tesouro Nacional	23.459.799	-	23.459.799
Títulos Privados	421.944	72.110	494.054
Títulos Exterior	91.393	937.197	1.028.590
Cotas de fundos de investimentos	-	7.512	7.512
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>4.726.137</b>	<b>2.192.726</b>	<b>6.918.863</b>
Tesouro Nacional	4.409.880	-	4.409.880
Títulos Privados	-	2.192.726	2.192.726
Títulos Exterior	316.257	-	316.257
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Ativo</b>	<b>166.650</b>	<b>598.050</b>	<b>764.700</b>
Non Deliverable Forward – NDF	-	14.936	14.936
Prêmios de opções	-	84.321	84.321
Termo	165.656	-	165.656
Swap – valores a receber	-	354.910	354.910
Derivativos de crédito – CDS	-	143.883	143.883
Futuro	994	-	994
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>	<b>(185.392)</b>	<b>(6.074.456)</b>	<b>(6.259.848)</b>
Non Deliverable Forward – NDF	-	(37.284)	(37.284)
Prêmios de opções	-	(4.828.805)	(4.828.805)
Termo	(165.656)	-	(165.656)
Swap – valores a pagar	-	(1.096.224)	(1.096.224)
Derivativos de crédito – CDS	-	(112.143)	(112.143)
Futuro	(19.736)	-	(19.736)
<b>Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação – Nota 9(b)</b>	<b>(15.323.478)</b>	-	<b>(15.323.478)</b>
<b>Estratégia – Hedge de Risco de Mercado - Nota 7(d)</b>	-	<b>13.834.644</b>	<b>13.834.644</b>
Carteira pré	-	16.502.132	16.502.132
Títulos e valores mobiliários – Disponível para venda – Eurobonds	-	2.809.973	2.809.973
Ativos em moeda estrangeira	-	149.806	149.806
Depositos a prazo - CD Estruturados	-	(918.640)	(918.640)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	(2.438.595)	(2.438.595)
Dívida subordinada – Medium term notes	-	(2.270.032)	(2.270.032)

<sup>(1)</sup> Não havia operações classificadas no nível 3.

### h) Exposição cambial

Os valores das exposições em ouro, moeda estrangeira e ativos e passivos sujeitos à variação cambial, incluindo instrumentos financeiros derivativos e investimentos permanentes no exterior, apresentados às autoridades legais são:

	31.12.2014
<b>Exposição líquida no país</b>	<b>587.353</b>
Comprada	10.660.927
Vendida	(10.073.574)
<b>Exposição líquida no exterior</b>	<b>(277.535)</b>
Comprada	9.057.577
Vendida	(9.335.112)
<b>Exposição Líquida Total</b>	<b>309.818</b>

## 18. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a) Remuneração da Administração:

Em Atos Societários realizados em 2014, foi estabelecida a remuneração máxima total anual para a Diretoria e Conselho de Administração no montante de R\$ 83.050. A remuneração recebida pela Administração monta a R\$ 80.145.

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal-chave da Administração.

### b) Participação acionária:

<b>Acionistas</b>	<b>Quantidades</b>	<b>(%)</b>
Joseph Yacoub Safrastyle	1.543.145.293	99,97
Minoritários	500.005	0,03
<b>Total</b>	<b>1.543.645.298</b>	<b>100,00</b>

### c) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 3.750/2009. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações contábeis do Consolidado Prudencial e consideram, ainda, a ausência de risco.

	<b>Ativos / (Passivos)</b>	<b>Receitas / (Despesas)</b>
	<b>31.12.2014</b>	<b>2014</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>104.066</b>	<b>61</b>
Banque J.Safrap Sarasin S.A.	69.309	61
Safrap National Bank of New York	6.319	-
Safrap Securities	28.438	-
<b>Aplicações em moedas estrangeiras - Safrap National Bank of New York</b>	<b>1.087.177</b>	<b>1.321</b>
<b>Valores a receber</b>	<b>96</b>	<b>-</b>
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(15.661)</b>	<b>-</b>
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>(1.048.696)</b>	<b>29.534</b>
Safrap Internacional Bank and Trust Ltd.	-	(430)
Banque J.Safrap Sarasin S.A.	(682.013)	32.302
Safrap National Bank of New York	(366.683)	(2.338)
<b>Depósitos em Moeda Estrangeira no País</b>	<b>(112)</b>	<b>-</b>
Safrap Seguros Gerais S.A.	(3)	-
Safrap Vida e Previdência S.A.	(109)	-
<b>Captações no mercado aberto - Instituto Morashá de Cultura</b>	<b>(493)</b>	<b>(47)</b>
<b>Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior – Banque J.Safrap Sarasin S.A.</b>	<b>(53.187)</b>	<b>(1.575)</b>
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>(251.804)</b>	<b>(22.490)</b>
Debêntures	(33.064)	(3.750)
Escola Beit Yaacov	(31.458)	(3.579)
Demais empresas	(1.606)	(171)
Letras Financeiras	(218.740)	(18.740)
Sercom Comércio e Serviços Ltda.	(54.685)	(4.685)
Elong Administração e Participação Ltda.	(54.685)	(4.685)
Gercom Representações e Participações Ltda.	(54.685)	(4.685)
Aratu Segurança e Vigilância S/C Ltda.	(54.685)	(4.685)
<b>Dívidas subordinadas – Medium term notes– Joseph Yacoub Safrap – Nota 9(e)</b>	<b>(794.664)</b>	<b>(25.435)</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos Ativo/(Passivo) - Prêmio de Opções</b>	<b>(670.748)</b>	<b>(72.611)</b>
Sercom Comércio e Serviços Ltda.	(336.527)	(36.644)
Gercom Representações e Participações Ltda.	(334.221)	(35.967)
<b>Negociação e intermediação de valores</b>	<b>(629)</b>	<b>-</b>
<b>Outras rendas de serviços</b>	<b>-</b>	<b>1.278</b>
Safrap National Bank of New York	-	1.374
Safrap Securities	-	(96)
<b>Despesas de aluguéis – Nota 13(f)</b>	<b>-</b>	<b>(89.446)</b>
Exton Participações Ltda.	-	(36.253)
J. Safrap Participações Ltda.	-	(19.938)
Lebec Participações Ltda.	-	(6.778)
Kiama S.A.	-	(16.933)
Acauã Construtora Ltda.	-	(4.139)
Darien Participações Ltda.	-	(1.880)
Harvel Participações Ltda.	-	(1.425)
Altadena Participações Ltda.	-	(1.158)
Demais empresas	-	(942)
<b>Despesas de Serviços de Vigilância - Aratu Segurança e Vigilância S/C Ltda.</b>	<b>-</b>	<b>(10)</b>

## 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Política de seguros

O Banco Safrap e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

### b) Lei nº 12.973/2014

Em 13.05.2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão em lei da Medida Provisória nº 627/13, alterando a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Destacamos os seguintes aspectos:

- (i) cria um novo regime fiscal para apuração dos tributos acima, dando fim ao Regime Tributário de Transição; e
- (ii) dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.



# Safrá - Prudencial

O Safrá não optou pela adoção antecipada da norma em apreço. Adicionalmente, não são esperados efeitos relevantes sobre suas demonstrações contábeis para os anos subsequentes.

c) Comitê de auditoria

O Comitê de Auditoria é composto por cinco integrantes nomeados pelo Conselho de Administração, dentre os quais três são diretores do Banco, sendo um deles designado como Membro Qualificado, e dois são membros independentes. O Comitê tem por objetivo monitoramento e acompanhamento da efetividade dos controles internos, da qualidade e integridade de suas demonstrações contábeis e do desempenho das auditorias interna e independente.

## **Relatório dos auditores independentes**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Safra S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Safra S.A. e empresas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014, as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e das mutações do patrimônio líquido para o semestre e exercício findos nessa data e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos na nota explicativa 2(a) – Apresentação das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 3 – Principais práticas contábeis, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Safra S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações para o semestre e exercício findos nessa data e o seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações contábeis às referidas demonstrações.

## **Ênfase**

### **Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, que divulgam:

(a) As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

(b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações contábeis consolidadas anuais do conglomerado prudencial, a Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 31 de dezembro de 2014.

## **Outros assuntos**

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 03 de fevereiro de 2015.

São Paulo, 6 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa  
Contador CRC 1SP196161/O-8